

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

**AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESENVOLVIDAS PELO PET GRADUA-SUS
NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA**

Karoline de Oliveira (UEPG, oliveira_krln29@outlook.com)

Lorena de Freitas Calixto (UEPG, lorafc1@gmail.com)

Fabiana Postiglione Mansani (UEPG, fmansani@uepg.br) (COORDENADOR DO PROJETO)

Resumo: Atividades de promoção, prevenção e atenção à saúde são cada vez mais preconizadas pelos órgãos públicos haja visto o impacto delas nos indicadores básicos de saúde do país. Dessa maneira, alunos participantes do PET-Saúde/GraduaSUS da Universidade Estadual de Ponta Grossa desenvolveram duas ações de educação em saúde voltadas ações de promoção e prevenção da saúde do homem e da gestante. Entre os objetivos estava a instrução e conscientização dessas populações a respeito dos seus principais agravos. A primeira atividade foi desenvolvida no parque de máquinas do município de Ponta Grossa em alusão ao Novembro Azul e a segunda em uma Unidade Básica de Saúde do mesmo município no ano de 2017. Com isso foi possível desenvolver entre os participantes a prática da multidisciplinaridade para um bem comum, além do fim principal de esclarecer dúvidas e contribuir para o empoderamento dos indivíduos. Práticas como essa contribuem para uma formação mais humanizada e vai de encontro com as principais políticas públicas e metas de saúde. Além disso, tornam os demais indivíduos promotores de saúde no seu convívio social.

Palavras-chave: Educação Médica. Gestantes. Política de Saúde. Saúde do Homem.

INTRODUÇÃO

No Brasil e no mundo, novembro tornou-se um mês emblemático para a saúde do homem devido a um conjunto de iniciativas que ficou conhecida como “ Novembro Azul”. Esse movimento teve origem, em 2003, na Austrália e desde então, diferentes estratégias de conscientização sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce de doenças que atingem a população masculina, principalmente as mais prevalentes, são realizadas por diversas instituições (BRASIL, 2015).

Neste sentido, o Ministério da Saúde (2015), visando uma abordagem integral da saúde do homem, recomenda a implementação de estratégias educacionais, de comunicação e divulgação de informações com foco na prevenção, promoção e atenção à saúde do homem tendo como objetivo ampliar a conscientização dessa população sobre as diversas questões e agravos que a acometem.

Ao abordar a importante questão da saúde da população masculina, é necessário considerar os principais tipos de enfermidades e agravos aos quais estão sujeitos. Dentre essas enfermidades podemos destacar o câncer de próstata.

O câncer de próstata é o segundo mais incidente do mundo e o primeiro no Brasil. Sua incidência encontra-se em grande elevação devido ao efeito combinado do envelhecimento da população, da melhoria da sensibilidade das técnicas diagnósticas e da difusão do uso da medida sérica do antígeno prostático específico (PSA) (COLEMAN, 2008).

Para o Brasil, entre 2016 e 2017, foram estimados 61.200 casos novos de câncer de próstata, havendo diferenças regionais marcantes em sua incidência, com maior concentração nas regiões Sul e Sudeste. (BRASIL, 2015).

Pode ser considerado um câncer de bom prognóstico se diagnosticado e tratado oportunamente. (BRASIL, 2016). Nesse sentido, firma-se a importância das ações de educação e conscientização da população masculina acerca desse tema.

Outra questão a ser levada em consideração, dentro das ações sociais em saúde, é a saúde da mulher e suas particularidades. Dentre essas particularidades, destaca-se a mulher gestante.

A gravidez e o puerpério são influenciados por múltiplos fatores, desde os de natureza biológica até as características sociais e econômicas da população, além do acesso e qualidade técnica dos serviços de saúde disponíveis à população. (LIMA NETO, 2007).

As mulheres em idade reprodutiva, ou seja, de 10 a 49 anos, são 58.404.409 e representam 65% do total da população feminina brasileira, conformando um segmento social importante para a elaboração das políticas de saúde (BRASIL, 2004)

Estudo realizado pela Organização Mundial de Saúde estimou que, em 1990, aproximadamente 585.000 mulheres em todo o mundo morreram vítimas de complicações ligadas ao ciclo gravídico-puerperal. Apenas 5% delas viviam em países desenvolvidos. (COELHO, 2003).

Tendo em vista os dados epidemiológicos acima e a Lei Orgânica da Saúde, que dispõe sobre a assistência à saúde no Sistema Único de Saúde, referindo que a mesma deve abranger tanto as ações assistenciais quanto, as atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças, entende-se a importância de ações de educação em saúde para essa população.

Educar para a saúde implica dar prioridade a intervenções preventivas e promocionais, em espaços coletivos, como por exemplo os grupos educativos ou em espaços individuais como as consultas (ALVES, 2005).

Sendo assim, a educação em saúde pode ser uma ferramenta de atuação em saúde por possibilitar a troca entre conhecimento técnico e popular, permitindo o desenvolvimento de ações de prevenção e controle de doenças que possam vir a se instalar (TRAESSEL et al, 2004).

OBJETIVOS

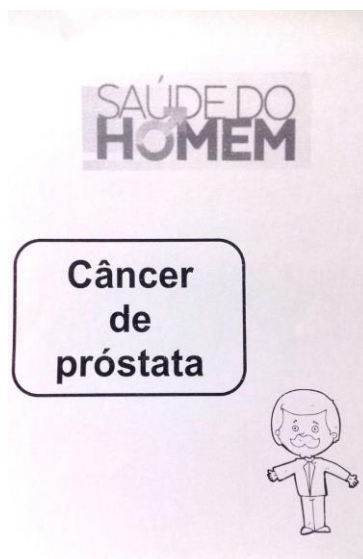
Os objetivos do presente trabalho são promover a articulação entre o ensino e extensão, através de ações em educação de saúde voltadas para promoção e prevenção da saúde em grupos populacionais específicos; entender as doenças e agravos mais prevalentes na população masculina e promover ações de conscientização sobre os mesmos; realizar ações educativas voltadas para a promoção da saúde e prevenção de doenças no período de gestação e puerpério e promover práticas educativas, possibilitando a interação entre o conhecimento técnico e o popular através do diálogo, respeitando a realidade dos grupos específicos envolvidos.

METODOLOGIA

Através do projeto de ensino, pesquisa e extensão PET-Saúde/GraduaSUS, foi desenvolvido duas ações de educação em saúde voltada ações de promoção e prevenção da saúde.

A primeira ação ocorreu no mês de novembro de 2016, em alusão ao Novembro Azul, no refeitório do Parque de Máquinas, em Ponta Grossa, para cerca de 100 funcionários na manhã de um dia útil de trabalho. Participaram da ação acadêmicos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Assistência Social, Farmácia e Educação Física, os quais eram orientados por seus preceptores e tutores em parceria com a prefeitura. Através do material demonstrado na figura 1, os alunos do curso de Medicina, transmitiram informações acerca do câncer de próstata. Os tópicos abordados foram: anatomia da próstata, câncer de próstata, epidemiologia, fatores de risco, sintomas, prevenção e rastreamento.

Figura 1- Material de orientação



Legenda: Material de orientação utilizado pelos alunos de Medicina do projeto PET-gradua SUS, para as explicações aos trabalhadores do Parque de Máquinas sobre o câncer de próstata. Fonte: próprio autor.

Ao final da explanação, foi dada a oportunidade de realização de questionamentos. Por fim, o trabalhador recebia um panfleto com um resumo dos dados apresentados e um brinde, um adesivo em formato de bigode, conforme ilustrado pela figura 2.

Figura 2- Trabalhos no Parque de Máquinas



Legenda: Trabalho de educação em saúde realizado no Parque de Máquina do município de Ponta Grossa pela equipe multidisciplinar do PET-GraduaSUS. Nessa imagem é possível ver o material de orientação utilizado, as cartilhas e os brindes entregues ao final da explanação.

A segunda ação ocorreu no mês maio de 2017, na Unidade de Saúde (UBS) Carlos Ribeiro de Macedo, em Ponta Grossa, para as gestantes cadastradas nessa UBS. Através de recursos visuais e apresentação oral, os alunos de Medicina participantes do PET-Saúde/GraduaSUS abordaram os seguintes tópicos: queixas frequentes relacionadas a gestação (enjoo, dispepsia, flatulência, hemorroidas, poliúria, tonturas e síncope, dor lombar,

mastalgia, edema de membros inferiores, melasmas, estrias e varizes), intercorrências clínicas (hipertensão e pré-eclâmpsia, diabetes gestacional, infecção do trato urinária, toxoplasmose, sífilis e HIV), situações especiais (gestação gemelar, gravidez na adolescência, e violência doméstica na gravidez), orientações gerais (exercício físico, alimentação balanceada, relações sexuais na gravidez, não uso de álcool, cigarro e drogas), parto, amamentação, puerpério e temas frequentes na mídia (depressão pós parto e maternidade real. Ao final da apresentação, também foi disponibilizado um tempo para perguntas.

Por fim, houve uma confraternização entre a equipe da UBS, os acadêmicos de Medicina e as gestantes, com comidas e bebidas, em concordância com a figura 3.

Figura 3- Confraternização



Legenda: Confraternização com a equipe da UBS Carlos Ribeiro de Macedo, os acadêmicos de Medicina participantes do projeto PET-GraduaSUS e as gestantes adscritas a UBS citada. Fonte: próprio autor.

RESULTADOS

Com a ação para os funcionários do parque de máquinas foi possível evidenciar a significância do trabalho em conjunto e da multidisciplinaridade nas atividades de promoção e prevenção de saúde haja visto um saber complementar o outro. Além disso, foi possível instruir o público atingido e esclarecer suas dúvidas não somente a respeito da segunda principal neoplasia maligna que atinge os homens, o câncer de próstata, como também a respeito de outras patologias que os afligem. Pelo fato da abordagem ser realizada de maneira individualizada percebeu-se que as questões eram feitas com naturalidade. Entre as dificuldades encontradas esteve o uso de vocabulários leigo e a produção de um método de ensino efetivo ao público-alvo, pois apresentava baixo nível de instrução. Em relação à atividade realizada com as gestantes obteve-se um impacto menor devido ao número de gestantes adscritas no território da UBS. As dificuldades encontradas foram semelhantes à primeira ação. Em ambas foi percebido interesse pelos temas abordados, assim como prevalência de senso comum sobre eles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ações sociais como essas aqui expostas possibilitam o empoderamento dos indivíduos e da coletividade os tornando aptos a lidar com suas próprias enfermidades e a propagar conhecimentos em seus círculos de convívio tornando-os agentes promotores de saúde. Em relação aos acadêmicos participantes, foi possível desenvolver senso crítico e reflexivo a respeito da realidade social que parte da população vive. As dificuldades encontradas foram desafios superados pelas equipes que criaram um ambiente de cooperação e evidenciaram a importância da multidisciplinaridade nos processos de trabalho.

APOIO:



REFERÊNCIAS

- ALVES, V.S. **Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial.** Interface-Comunic. Saúde Educ. 2005.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher.** Série C. Projetos, Programas e Relatórios. Brasília, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Posicionamento do Ministério da Saúde acerca da integralidade da saúde dos homens no contexto Novembro Azul.** Nota Técnica Conjunta nº 001. Brasília, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas do Adenocarcinoma de Próstata.** Portaria nº 498. Brasília, 2016.
- COELHO, M. R. S. **Atenção básica à saúde da mulher: subsídios para a elaboração do manual do gestor municipal.** Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2003.
- COLEMAN, M.P; QUARESMA, M; BERRINO F et al. **Cancer survival in five continents: a worldwide population-based study.** Lancet Oncol. 2008.
- LIMA NETO, P.J; BATISTA, P.S.S. **Projeto educação em saúde na atenção a gestantes e puérperas.** II Seminário Nordeste de Pesquisa em Extensão Popular, UFPB. João Pessoa, 2007.
- TRAESEL C. A. **Educação em saúde: fortalecendo a autonomização do usuário.** In: Acolher Chapecó. São Paulo, 2004.